Astronautas dizem como foi a viagem

Navegando no Pacífico Sul para Samoa, de onde retornarão por via aérea à sua base, os astronautas da APOLO-17 fizeram algumas compras de Natal a bordo e contaram aos tripulantes suas aventuras no espaço.

O segundo dia de regresso à Terra foi de descanso para Eugene Cernan, Harrison Schmitt e Ronald Evans, depois do extenso exame médico por que passaram no porta-aviões.

Lapinta, chefe do grupo médico de recuperação. Parece ser uma das mais descansadas tripulações que já voltaram de um voo espacial.

Assinalou, sem dar pormenores, que "apenas houve algumas pequenas anormalidades sem nenhuma consequência".

"Na quase totalidade encontram-se num estado extraordinário", frisou Lapinta.

ETAPA FINAL

A etapa final da viagem à Lua que começou em Cabo Kennedy há duas semanas, será uma viagem de 13 horas e meia a bordo de um avião da Força Aérea dos Estados Unidos desde Pago Pago, na ilha de Samoa, até a base Ellington, em território norte-americano.

"Estes homens encontram-se tão bem como qualquer outro grupo de astronautas que já vi", disse o doutor Charles

EXAMES

Os astronautas foram submetidos a outro exame de três horas enquanto o porta-aviões navegava para Samoa. Novos e longos exames físicos os esperam no Centro de Naves Espaciais Tripuladas em Houston.

Evans, que serviu no Ticonderoga como piloto de combate quando foi identificado de que havia sido selecionado como astronauta em 1966, passou pelo porta-aviões para rever pontos familiares.

PERGUNTAS

Na refeição oferecida depois da descida, cada um dos astronautas era crivado com perguntas sobre a viagem. Cernan disse que a pergunta que mais vezes lhe foi feita é a de um homem se sente mais perto de Deus quando está no espaço.

"Quando se está lá, a mais de 400.000 quilômetros de distância, vê-se a Terra com uma perspectiva um pouco diferente", declarou. "A Terra é grande e bela, azul e branca... A Terra parece tão perfeita. Não há nada que a sustente, nada sobre a qual descansar".

"Fica-se pensando no infinito do espaço e no infinito do tempo. Lá a gente se sente por acaso mais perto de Deus? Não".

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO

"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários para Residências CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIPE"
MATERIAL ELÉTRICO CAIXA POSTAL, 700

Dante Portugal Castagnolli

MÉDICO

Clinica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba — Cirurgia
Consultório: Praça Atilio Barbosa, 222 — Fone: 8-5247

EXPEDIENTE

"FOLHA DE CAMPO LARGO"
Fundada em: 17 de Julho de 1961
Registrado sob o nº 07

Diretor: Ayrton Ferreira do Amaral
Dir. Secretário: Serafim Amur Ferreira do Amaral
Distribuição: Antonio Vidal
Colaboradores: Odila Portugal Castagnolli — José Marzani Neto — Antonio C. Pereira — Lolarj P. Caneparo — Pe. Francisco Górski — Maria de Fátima Mazánek — Fernando Jurk Sob
Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.º andar
Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 16.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 22-4522

O Escritório de Contabilidade

BROLHANI

deseja a todos os seus
CLIENTES, FORNECEDORES
E AMIGOS
FELIZ NATAL E
PRÓSpero ANO NOVO

HOJE ÀS 15 HORAS:

Tony Curtis - Brian Keith - Suzana Pleshete

EM

VAMOS FAZER A GUERRA?

Pastiche desta guerra original... sem mortos e feridos
Uma grande comédia com grandes elencos e Atores

HOJE ÀS 20,20 HORAS E AMANHÃ ÀS 15 HORAS:

A BATALHA DE ANZIO

O princípio do fim da II guerra mundial
Com: Robert Mitchum e Mark Damon
Colorido - Cinemascope

AMANHÃ ÀS 20,20 HORAS

Tony Anthony e Ringo Starr
O JUSTICEIRO CEGO

Havia em seu caminho um desejo de vingança implacável!
Colorido

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS
SOB OS MAIS EXIGENTES E
PERFEITOS MÉTODOS DE
FABRICAÇÃO.

Campo Largo - Paraná - Brasil

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ — CAIXA POSTAL, 651

Empresa Sul Americana de Transportes em Ônibus Ltda. Fone: 8-5443

TABELA DE HORARIOS

CAMPO LARGO - CURITIBA		CAMPO LARGO - CURITIBA	
Estrada Nova de 2ª a 6ª Feira		Estrada Velha aos Domingos	
Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba	Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba
5,00	8,30	10,00	10,00
5,20	7,00	12,15	12,15
5,30	7,00	16,00	14,00
5,35	7,30	17,00	17,00
5,40	8,00	19,00	20,00
5,50	8,30		
6,00	9,00		
6,10	9,00		
6,20	9,30		
6,30	10,00		
6,40	11,00		
6,50	11,00		
7,00	12,00		
7,30	12,00		
8,00	12,30		
8,00	12,30		
8,20	13,30		
8,30	13,30		
8,40	14,00		
9,00	14,15		
9,30	14,30		
9,30	14,30		
10,00	15,00		
10,30	15,00		
11,00	15,30		
11,30	16,00		
12,00	16,15		
12,30	16,30		
12,30	16,45		
12,45	17,00		
13,00	17,10		
13,00	17,20		
13,45	17,30		
13,45	17,40		
14,00	17,50		
14,30	17,55		
15,00	18,00		
15,30	18,07		
16,00	18,15		
16,30	18,20		
16,45	18,30		
17,00	18,40		
17,15	18,50		
17,30	19,00		
18,00	19,15		
18,00	19,30		
18,30	19,30		
19,00	21,30		
20,00	22,30		
21,00	23,30		

CAMPO LARGO - CURITIBA		CAMPO LARGO - CURITIBA	
Estrada Nova aos Domingos		Estrada Nova aos Domingos	
Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba	Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba
6,00	7,00	6,00	7,00
6,15	7,30	6,15	7,30
6,30	8,00	6,30	8,00
7,00	8,30	7,00	8,30
7,30	9,00	7,30	9,00
8,00	9,30	8,00	9,30
8,30	10,00	8,30	10,00
9,00	10,30	9,00	10,30
9,30	11,00	9,30	11,00
10,00	11,30	10,00	11,30
10,30	12,00	10,30	12,00
11,00	12,30	11,00	12,30
11,30	13,00	11,30	13,00
12,00	13,30	12,00	13,30
12,30	14,00	12,30	14,00
13,00	14,30	13,00	14,30
13,30	15,00	13,30	15,00
14,00	15,30	14,00	15,30
14,30	16,00	14,30	16,00
15,00	16,30	15,00	16,30
15,30	17,00	15,30	17,00
16,00	17,30	16,00	17,30
16,30	18,00	16,30	18,00
17,00	18,30	17,00	18,30
17,30	19,00	17,30	19,00
18,00	19,30	18,00	19,30
18,30	20,00	18,30	20,00
19,00	20,30	19,00	20,30
20,00	21,00	20,00	21,00

CAMPO LARGO - CURITIBA		CAMPO LARGO - CURITIBA	
Estrada Nova aos Sábados		Estrada Nova aos Sábados	
Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba	Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba
5,00	8,30	5,00	8,30
5,20	7,00	5,20	7,00
5,30	7,30	5,30	7,30
5,35	8,00	5,35	8,00
5,45	8,30	5,45	8,30
6,00	9,00	6,00	9,00
6,15	9,30	6,15	9,30
6,30	10,00	6,30	10,00
6,40	10,30	6,40	10,30
6,50	11,00	6,50	11,00
7,00	11,30	7,00	11,30
7,30	12,00	7,30	12,00
8,00	12,00	8,00	12,00
8,30	12,30	8,30	12,30
9,00	13,00	9,00	13,00
9,30	13,30	9,30	13,30
10,00	14,00	10,00	14,00
10,30	14,30	10,30	14,30
11,00	15,00	11,00	15,00
11,30	15,30	11,30	15,30
12,00	16,00	12,00	16,00
12,40	16,30	12,40	16,30
13,00	16,50	13,00	16,50
13,30	17,00	13,30	17,00
14,00	17,30	14,00	17,30
14,30	18,00	14,30	18,00
15,00	18,30	15,00	18,30
15,30	19,00	15,30	19,00
16,00	19,30	16,00	19,30
16,45	20,30	16,45	20,30
17,30	22,30	17,30	22,30
19,00	23,30	19,00	23,30
20,00		20,00	
21,00		21,00	

CAMPO LARGO - CURITIBA		CAMPO LARGO - CURITIBA	
Estrada Velha de 2ª a 6ª Feira		Estrada Velha de 2ª a 6ª Feira	
Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba	Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba
5,00	7,00	5,00	7,00
5,30	10,00	5,30	10,00
6,00	11,45	6,00	11,45
7,00	14,30	7,00	14,30
10,00	17,15	10,00	17,15
11,45	18,00	11,45	18,00
14,30	18,15	14,30	18,15
17,30	19,00	17,30	19,00

CAMPO LARGO - CURITIBA		CAMPO LARGO - CURITIBA	
Estrada Velha aos Sábados		Estrada Velha aos Sábados	
Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba	Saídas de C. Largo	Saídas de Curitiba
5,30	7,00	5,30	7,00
6,00	10,00	6,00	10,00
7,00	11,45	7,00	11,45
10,00	14,30	10,00	14,30
11,45	17,15	11,45	17,15
14,30	18,00	14,30	18,00
17,30	18,15	17,30	18,15
19,00	19,00	19,00	19,00

NOTICIÁRIO

EM 15 ANOS, A FROTA NACIONAL CRESCEU 79%

Após 15 anos da implantação da indústria automobilística no país, a participação dos veículos nacionais na frota brasileira cresceu em 79,7%.

Enquanto em 1957 havia no Brasil um veículo para cada grupo de 81 habitantes, no ano passado esse índice era de um veículo para 25,2 pessoas. Nesse período, a frota passou de 785 mil unidades para 3,9 milhões de veículos.

Os dados são revelados em um artigo do economista Paulo Galeta, que será publicado no próximo número da revista "Planejamento e Conjuntura".

O trabalho prevê, ainda, que no primeiro semestre de 1973 o Brasil estará produzindo o seu veículo de número quatro milhões, chegando a cinco milhões de unidades em 1974.

MEDIDA CONTRA ESCAPE

O Detran inicia esta semana um esquema de fiscalização rigorosa visando a apreensão de veículos com escape aberto, tendo em vista o efeito nocivo que este dispositivo causa a população urbana. Em consequência, o motorista que for apanhado usando este tipo de escape ficará sem o seu veículo durante as festas de fim de ano. A informação foi prestada por autoridades do órgão oficial de trânsito as quais acrescentaram que o Detran também estará intensificando a vigilância para cobrir o abuso de determinadas oficinas mecânicas, que atendem seus clientes em plena via pública. Tal fato vem sendo registrado com muita frequência na capital prejudicando o tráfego normal de veículos. Agora, com a medida do Detran, os carros avariados deverão ser consertados nas próprias oficinas.

ENCERRADO CURSO DE INSEMINAÇÃO

Foram encerrados os cursos de Inseminação Artificial e Suinocultura, promovidos pela Secretaria da Agricultura e Plano de Intensivo de Preparação da Mão de Obra PIPMO. Os certificados de conclusão foram entregues pelos professores Alceu Bortolin e João Roberto Basille, coordenadores dos cursos.

Aproveitando o encerramento dos dois cursos e as vagas de instalação foi iniciado o trabalho com Pecuária Leiteira, que deve durar até o início do próximo ano. Os alunos que se inscreverem para o curso de Pecuária são, em sua maioria, filhos ou associados de cooperativas. O número mais representativo de alunos veio das cidades de Ponta Grossa, Castro e Arapoti.

Mais de noventa jovens estão recebendo lições e treinamento nos diversos setores da criação e principalmente em Pecuária Leiteira e Avicultura. Com a procura intensa para o curso de Avicultura, possivelmente — disse o sr. Joely Pereira, coordenador geral do convênio — serão abertas mais vagas e instituída a segunda turma".

As solicitações de matrículas e informações recebidas no Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura são inúmeras e mais ligadas aos cursos de Inseminação e Avicultura.

PR FAZ CAMPANHA: RETER INCENTIVOS

"Aplice aqui — os frutos serão seus" é o slogan da campanha publicitária que o Governo do Paraná lançou, neste final de ano, através de jornais e emissoras de televisão, para deter a evasão de incentivos fiscais gerados no Estado para outras regiões do País.

A campanha não se limita a formular um apelo ao sentimento regionalista, mas dá ênfase às vantagens decorrentes da aplicação dos incentivos fiscais em projetos paranaenses e ressalta as inúmeras possibilidades que o Estado oferece tanto na área do reflorestamento, como da pesca e do turismo.

BOM SENSO

Há vários anos, os Estados da Região Sul enfrentam o problema da descapitalização, em função da grande evasão de recursos para outras regiões. O Governo do Rio Grande do Sul, percebendo a gravidade da situação, iniciou uma campanha para levar os empresários locais a optarem por, empreendimentos "gaúchos".

O Governo do Paraná, neste ano, também saiu a campo, visando que aplicar no Paraná é uma questão de bom senso. O dinheiro permanece aqui, sob as vistas do investidor, gerando empregos, acelerando o progresso, ajudando o Estado a crescer e, naturalmente, produzindo lucros.

POUCO TEMPO

A campanha acentua que os investidores que optaram por projetos de reflorestamento, pesca ou turismo tem somente até o dia 31 de dezembro para estelher as empresas que receberão seus incentivos fiscais e convida os paranaenses a se certificarem de que as escolhidas sejam empresas que estejam operando no Paraná.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella

Diretor

Agricultura & Pecuária

Necessidades minerais do equino

DR. AMUR F. DO AMARAL

Os equinos, incluindo cavalos e muare, são as espécies domésticas menos estudadas com relação às suas necessidades em minerais; entretanto, se admite em zootecnia que elas sejam equivalentes às dos outros herbívoros, como sejam os bovinos. Baseando-se nisso, geralmente não se fabricam misturas minerais especiais para equinos, usando-se comumente as mesmas destinadas à suplementação mineral dos bovinos.

É um fato incontestável que essas espécies (cavalo, jumento e seus híbridos) necessitam para seu desenvolvimento e reprodução normais, além de outras funções fisiológicas, de cálcio, fósforo, iodo e cloreto de sódio suplementares, os quais exceto cálcio, são muito excepcionais, devem ser adicionados à sua alimentação, quer fazendo-se uma premistura mineral, quer fornecendo uma adequada mistura de seus compostos em cochos cobertos no campo, no curral ou na cocheira.

Embora não haja experimentos comprobatórios em numero suficiente, tudo leva a crer que podem ocorrer as mesmas carências observadas entre outros herbívoros, em microelementos, tais como ferro, cobalto, cobre, magnésio etc., cuja adição às misturas minerais é recomendável como uma medida de precaução, pelo menos pelos fabricantes dessas misturas.

Como é natural, certas raças de cavalos e jumentos, de grande estatura e corpulência, geralmente mais precoces no desenvolvimento, como as raças puro-sangue inglês e de tiro pesado, são notoriamente mais exigentes que as raças comuns e tardias. Atribuímos o malogro da criação de algumas raças de tração média e pesada (Breton, Percheron etc.) e de jumentos de alta estatura (Puatévina, Catalã etc.) à falta de fornecimento regular de misturas minerais.

O excesso anormal de exostoses (esparavão, curva, curvaça, sobrecanas etc.) nos cavalos puro-sangue inglês, usados muito cedo em corridas, quando sua ossatura ainda não está bem consolidada, pode em parte ser atribuída a uma deficiência na sua alimentação mineral. As lesões nas articulações, causando defeitos de arpos e outras que podem inutilizar mais ou menos completamente o animal, são bastante comuns no Brasil, tanto entre os animais da zona rural como nos cavalos de tropa militar, onde constitui um dos motivos de seu afastamento prematuro.

Um bom esqueleto, formado de ossos densos, bem mineralizados, constitui a principal garantia de um bom equino, cuja utilização depende da integridade de seus membros locomotores.

O sal comum ou cloreto de sódio é um alimento imprescindível à filosofia normal do organismo. Dissociado em seus íons, cloro e sódio, ele se encontra em todos os líquidos do corpo. Outra parte pode encontrar-se em forma combinada. É diretamente absorvido pelas paredes do intestino e sua quantidade no organismo é regulada dentro de determinado nível pelos rins, que eliminam uma quantidade maior ou menor, segundo se ache em excesso ou em falta.

O sal comum contém 40% de sódio. As rações comerciais ou mesmo feitas com milho moído e farelos (farelada), contém geralmente 1% de sal adicionado, ou seja 0,4% de sódio. Nestas condições, um kg dessas misturas poderia satisfazer as exigências "mínimas" de sódio, mas provavelmente seria insuficiente para animais que trabalham e suam. Se por hipótese eles receberem 3 kg de tais misturas (além de outros alimentos volumosos), estariam recebendo 30 g de sal por dia, o que é razoável.

O iodo é essencial para o bom funcionamento de uma glândula de secreção interna (tíroides), responsável pela produção da tiroxina, que controla várias e importantes funções fisiológicas. Essa carência é mais evidente na reprodução, ocasionando natimortos, ou pôldros fracos, incapazes de se levantarem para mamar.

ESTE MUNDO É UMA BOLA

◆ SURPRESA REALMENTE SURPREENDENTE

"Querida, chego amanhã. Tenho uma surpresa para você". É a dedicada esposa inglesa, espiciada em sua curiosidade e embevecida com o gesto amoroso de seu marido, não via a hora de poder encontrá-lo no aeroporto, à sua chegada do Paquistão. Esta não era a única vez que o marido visitava a terra natal, mas foi a primeira em que ele ficou por lá cerca de quatro meses. Chega o esperado dia e a mulher segue apressadamente, com o filhinho nos braços, para o aeroporto de Londres. O avião pousa e com ele, o marido e a surpresa. E foi uma surpresa, sem dúvida. O paquistanês desce com um lindo morena pendurada em seus braços. "Querida, esta é sua nova companheira. Espero que vocês se dêem bem". A culpa toda cabe a uma terrível nostalgia que levou o paquistanês a casar-se novamente. Para ele e a morena não há problemas, porque a bigamia é reconhecida em seu país. Para a esposa inglesa, apenas um pequeno choque inicial, que logo foi vencido pelo amor. "... e os três viverão felizes por muitos e muitos anos?"

◆ DAS UTILIDADES DO BUSTO FEMININO

Um documentário produzido por lord Snowdon, marido da princesa Margaret, e exibido na televisão inglesa dividiu o país em duas facções. Em todos os cantos da Inglaterra há discussões acirradas sobre se é ou não possível uma mulher incubar um ovo de galinha entre os seios, como mostrava o filme. Um dos mais incrédulos é "sir" Donald Gibson, um alto funcionário governamental, que não se conteve e escreveu uma carta para o "Times". "É impossível" — disse ele. "Trata-se de uma brincadeira de Snowdon. O período necessário para uma incubação é de 21 dias e a temperatura requerida, de 40 graus". E concluiu: "Segundo minha experiência sobre bustos, essa temperatura jamais é alcançada em tal lugar". A favor da tese está o diretor do Instituto Nacional das Aves: "Qualquer mulher pode incubar um ovo, desde que seja capaz de ficar quieta os 21 dias necessários".

◆ MUITOS CUMPRIMENTOS PARA DOROTHY

Dorothy Gutemberg, de Birmingham, Michigan, recebeu mais de quatrocentos telefonemas no dia de seu aniversário. Na verdade, não tinha tantos amigos. É que o marido, querendo que ela se lembrasse por muito tempo da data de seu cinquentenário, colocou um anúncio no jornal: "Por favor, telefonem para Dorothy Gutemberg, 647-1620. Hoje é dia de seu aniversário. Seu esposo Larry".

ROD. do Café - km 25 - Fone 8-5425

CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
servindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

</